



barómetro gerador qmetrics 2020

Estudo anual
sobre a percepção
da cultura em
Portugal

Uma segunda edição contagiada pelo vírus

A nossa promessa de fazer um estudo anual que avalie a opinião dos portugueses sobre a cultura mantém-se em 2020 e torna-se, na verdade, mais importante do que nunca. Se já sentíamos necessidade de apoiar os autores, agentes culturais e líderes políticos e empresariais nas decisões relacionadas com as estratégias culturais anteriormente, agora, num momento de incerteza e indefinição, mais fundamentais são os resultados desta investigação.

O ano passado, quando arrancámos com o Barómetro pela primeira vez, definimos o objetivo de manter, pelo menos, 80% das questões de um ano para o outro, por forma a analisar evoluções ao longo do tempo e permitir a medição das consequências das iniciativas que agentes políticos e culturais fossem introduzindo.

As circunstâncias atuais eclipsaram esse objetivo. No momento em que começámos a desenhar tecnicamente a abordagem deste ano, pareceu-nos obrigatório colocar o foco nas repercussões do vírus na cultura. Para além da análise da situação presente, centrámos o nosso esforço na construção de cenários futuros que possam ajudar o ecossistema cultural a encontrar caminhos e soluções.

2020 é, também, o ano de lançamento de uma nova e ambiciosa iniciativa do Gerador: a Academia Gerador. A Academia vai ter dois grandes eixos, que se vão relacionar entre si intimamente. O primeiro eixo é o Centro de Investigação Cultural, onde o Barómetro se encaixa, através do qual pretendemos publicar artigos regulares sobre a situação cultural no país. O segundo eixo é a Escola, um espaço de aprendizagem, presencial e digital, dedicado a fornecer ferramentas técnicas, de gestão e de motivação para profissionais e curiosos.

Vai descobrindo tudo o que vamos fazendo em gerador.eu.

A maioria dos portugueses avaliou positivamente a forma como o estado português reagiu ao vírus

Mais de 50% dos portugueses considera que o estado agiu globalmente bem, apesar de existir uma percentagem significativa de indivíduos, perto de 1/3 do total, que afirma não concordar com o modelo implementado.

Parece ser unânime que o estado apresentou as melhores soluções para as empresas e só depois para as famílias e para o emprego. Os jovens entre 15 e 24 anos são muito mais críticos em relação à resposta do estado perante as famílias do que as pessoas com 55 ou mais anos.




O Estado português tem disponibilizado os meios financeiros, fiscais e sociais adequados para responder a esta crise?

Valores em percentagem. Género e Idades.

	GERAL	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
SIM	53,7	52,9	54,6	52,5	59,0	47,2	48,8	57,4
PARA AS EMPRESAS	39,3	39,0	39,5	39,1	37,4	34,3	33,8	45,1
PARA O EMPREGO	29,2	33,2	25,3	26,9	26,7	23,7	25,5	35,6
PARA AS FAMÍLIAS	35,1	34,1	36,2	27,8	34,1	33,3	25,7	43,3
NÃO	30,9	34,2	27,7	26,4	31,5	29,3	36,5	30,6

Ao contrário da avaliação às medidas globais para a economia, os inquiridos revelam-se bastante críticos ao comportamento do estado em relação à cultura

Apenas 15% dos portugueses consideram que o estado agiu bem no que à dimensão cultural diz respeito. Uma diferença de mais de 40% em relação a quem avalia negativamente as medidas.

 Considerando apenas a área da cultura, julga que o estado português tem disponibilizado os meios financeiros, fiscais e sociais adequados para responder a esta crise?


Resposta única. Valores em percentagem. Género e Idades. Regiões.

	GERAL	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
SIM	15,2	19,0	11,5	16,6	17,8	12,6	10,8	16,8
NÃO	57,0	54,3	59,6	52,4	56,7	58,6	65,1	54,5
NS/NR	27,8	26,7	28,9	30,9	25,5	28,8	24,1	28,8

	GERAL	GR LISBOA	GR PORTO	LIT NORTE	LIT CENTRO	INT NORTE	SUL E ILHAS
SIM	15,2	16,9	20,1	12,7	16,2	16,7	9,4
NÃO	57,0	58,8	58,0	50,3	62,4	55,7	58,5
NS/NR	27,8	24,3	22,0	36,9	21,5	27,6	32,0

A grande maioria da população portuguesa tem uma atitude positiva em relação à forma como está a encarar a situação do Covid-19

Pareceu-nos relevante começarmos por analisar a atitude global dos portugueses em função das disrupções causadas pelo novo coronavírus. Perceber essa dinâmica é fundamental para entender a disponibilidade para o consumo cultural.

 Pensando nas consequências que o novo coronavírus está a trazer para a sociedade, com qual destas frases mais se

	GERAL	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
ESTOU ASSUSTADO, NÃO SEI ATÉ QUE PONTO ISTO PODE IR	25,4	20,8	30,0	21,9	18,0	28,9	22,4	29,6
ESTOU PREOCUPADO, MAS ACREDITO QUE ESTAMOS NO CAMINHO CERTO	64,2	64,7	63,7	66,4	65,3	63,4	71,5	60,0
ESTOU TRANQUILO, EM BREVE TEREMOS ESTA SITUAÇÃO RESOLVIDA	7,2	9,8	4,6	10,5	15,5	5,1	2,8	5,2
ESTOU CHATEADO, ACHO ISTO TUDO UM EXAGERO	2,6	4,4	1,0	1,2	1,2	0,5	3,1	4,8

Apesar do encerramento dos espaços e das iniciativas culturais, 55% dos inquiridos têm a perceção de que estão a consumir o mesmo nível de cultura que anteriormente

Com alguma naturalidade, no entanto, cerca de 25% da população considera que este período tem reduzido a hipótese de consumo cultural, mantendo-se este grau de resposta muito semelhante em todos os segmentos etários e regionais.



Globalmente, consome menos ou mais cultura do que anteriormente?

Resposta única. Valores em percentagem. Género e Idades. Regiões.

	GERAL	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
ESTOU A CONSUMIR MENOS CULTURA	24,0	24,2	23,7	21,9	21,1	33,6	25,5	20,4
ESTOU A CONSUMIR MAIS OU MENOS O MESMO DO QUE ANTERIORMENTE	55,4	59,6	51,4	52,1	52,2	46,5	51,2	64,6
ESTOU A CONSUMIR MAIS CULTURA	17,3	14,6	20,0	19,4	24,2	11,2	21,9	14,7

	GERAL	GR LISBOA	GR PORTO	LIT NORTE	LIT CENTRO	INT NORTE	SUL E ILHAS
ESTOU A CONSUMIR MENOS CULTURA	24,0	27,2	26,0	24,0	24,6	18,9	24,2
ESTOU A CONSUMIR MAIS OU MENOS O MESMO DO QUE ANTERIORMENTE	55,4	49,4	52,1	55,9	53,2	65,7	54,0
ESTOU A CONSUMIR MAIS CULTURA	17,3	20,0	20,7	14,8	21,5	13,2	15,8

Cenários para avaliar a disponibilidade futura para iniciativas culturais

Há duas informações cruciais que os agentes e decisores ligados à comunidade cultural gostariam de obter nesta fase, pelo impacto que podem vir a ter na estratégia a seguir por cada um:

- a) A disponibilidade futura da população para voltar a usufruir presencialmente da cultura;
- b) A importância que o meio digital vai passar a ter após a pandemia.

Nesta seção vamos explorar com grande detalhe o ponto a), apesar de analisarmos, também, a receptividade dos portugueses para pagar por eventos digitais. O ponto b) será tratado, essencialmente, no capítulo 8, dedicado ao consumo cultural.

Para percebermos como a população portuguesa vai reagir às iniciativas culturais presenciais, desenhamos 2 cenários futuros:

1. O vírus continua presente na sociedade, mas está controlado;
2. Todas as pessoas já foram vacinadas.

Para o ponto 1. definimos este pressuposto: **Imagine que até ao final de agosto o número de pessoas contagiadas fica estável. Como reagirá a partir de setembro?**

Para o ponto 2. determinámos este: **Imagine que até ao final do ano todas as pessoas estão vacinadas. Como reagirá a partir de janeiro?**

Depois, a seguir à aceitação e compreensão destes pressupostos, colocámos uma série de questões relacionadas com a atitude das pessoas, a disponibilidade para frequentar espaços e para viajar dentro e fora de Portugal.

Convém sublinhar que não é relevante que estas datas estejam corretas para que a avaliação feita pelos portugueses seja honesta e útil. Importa, apenas, que os cenários sejam verosímeis e que tenham o distanciamento temporal suficiente para todos se poderem pronunciar livremente.

No cenário de setembro, a maioria dos portugueses não sente o conforto necessário para voltar a uma vida normal, enquanto que em janeiro há uma maior descontracção

Ainda assim, mesmo em janeiro, cerca de 25% da população está resistente. Destaque para os segmentos etários mais jovens que parecem mais propensos a um desconfinamento generalizado.



Com qual destas frases mais se identifica, pensando nos cenários de setembro e janeiro?

Resposta única. Valores em percentagem. Género e Idades.

	GERAL	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
ESTOU COM MEDO, PREFIRO MANTER AS RESTRIÇÕES À MINHA CIRCULAÇÃO	10,4 4,0	6,5 2,2	14,2 5,7	6,5 2,4	10,6 3,2	8,6 3,8	13,9 2,3	11,0 5,8
ESTOU DESCONFIADO, MAS DISPONÍVEL PARA IR DANDO PEQUENOS PASSOS	49,5 20,4	45,0 20,7	53,9 20,2	43,2 7,9	42,9 14,2	54,2 24,2	52,1 13,0	51,3 29,1
ESTOU TRANQUILO, MAS TENHO CUIDADO NO QUE FAÇO	37,3 58,5	45,0 57,6	29,8 59,5	46,0 60,2	45,2 62,5	33,8 52,3	32,8 71,5	34,4 53,8
ESTOU CONFIANTE, ESTOU CERTO DE QUE JÁ ESTÁ TUDO RESOLVIDO	1,9 16,0	2,7 18,7	1,2 13,4	3,7 29,0	1,3 19,8	0,5 16,4	0,6 12,3	3,0 11,1

LEGENDA

■ Em setembro.

■ Em janeiro.

A população portuguesa continua a não ter dúvidas que a cultura tem uma função na sociedade próxima da educação, com a manutenção dos 70% verificados em 2019

Analisando os vários segmentos, conclui-se que apenas na idade se verificam diferenças na solidez da relação entre a cultura e a educação, sendo óbvio que se intensifica a relação à medida que a idade aumenta.

A cultura está mais próxima da educação ou do entretenimento?

Resposta única. Valores em percentagem.

					2020	2019
EDUCAÇÃO					70,4	69,3
ENTRETENIMENTO					25,2	29,0

	GERAL	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
EDUCAÇÃO	70,4	71,0	69,8	60,7	62,7	64,0	66,8	82,2
ENTRETENIMENTO	25,2	25,2	25,2	34,4	34,0	30,2	29,5	13,4

	ESCOLARIDADE			DESPEASAS			
	GERAL	INICIAL	INTERM	SUP	<750	750/1500	>1500
EDUCAÇÃO	70,4	73,1	69,1	69,1	75,2	65,4	70,5
ENTRETENIMENTO	25,2	20,7	26,4	28,3	21,3	29,1	27,5

LEGENDA

Escolaridade Inicial: até 9 anos de escolaridade.

Escolaridade Intermédia: entre 10 e 12 anos de escolaridade.

Escolaridade Superior: mais de 12 anos de escolaridade.

Até 750 eur: agregados com despesas médias mensais até 750 eur.

751 a 1500 eur: agregados com despesas médias mensais entre 751 eur e 1500 eur.

Mais de 1500 eur: agregados com despesas médias mensais acima dos 1500 eur.

Mais de 70% dos portugueses afirma que a cultura está, pelo menos, presente de forma regular nas suas vidas

Menos de 1% considera que não tem espaço para a cultura na vida delas, o que, provavelmente, faz com que a cultura seja dos aspetos mais transversais e omnipresentes na sociedade portuguesa.

De salientar que, apesar de poderem ser mais ou menos críticos, nenhum jovem até aos 24 anos referiu que não tem espaço para cultura.



Qual o papel da cultura na minha vida?

Resposta única. Valores em percentagem. Género e idade.

	GERAL	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
NÃO TENHO ESPAÇO PARA A CULTURA NA MINHA VIDA	0,6	1,0	0,3	—	0,8	1,2	0,9	0,4
SEI QUE A CULTURA É IMPORTANTE, MAS NÃO LHE DEDICO MUITO TEMPO	28,0	30,8	25,3	25,7	25,1	26,5	29,8	30,2
A CULTURA ESTÁ PRESENTE REGULARMENTE NA MINHA VIDA, EMBORA NÃO TANTO QUANTO DESEJASSE	51,2	49,0	53,3	50,9	50,7	55,5	53,3	48,3
A CULTURA É ESSENCIAL PARA A MINHA VIDA	18,9	18,8	19,1	18,5	22,9	14,0	16,0	21,1

Globalmente, parece não existir uma diminuição do consumo cultural, apesar da revolução na forma de o fazer

Comparando o consumo de 2020, que é apenas feito a partir de casa ou de outro espaço de confinamento, com os resultados de 2019, onde os espaços culturais habituais estavam abertos, não há diferenças surpreendentes, tendo em conta a elogiada capacidade criativa dos artistas e agentes culturais durante o início das restrições de circulação.

Consumiu cultura desde que se iniciou o período de restrições de circulação?

Resposta múltipla. Valores em percentagem.

	2020	2019
FILME	93,3	82,4
TEATRO	21,6	29,5
LIVRO	52,2	57,1
CONCERTO	55,0	41,1
VISITA VIRTUAL	15,9	34,8


	GERAL	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
FILME	93,3	94,4	92,2	98,4	94,5	92,0	90,2	93,0
TEATRO	21,6	20,5	22,5	10,4	23,0	17,2	20,8	27,5
LIVRO	52,2	46,9	57,3	51,9	53,4	48,1	49,1	55,2
CONCERTO	55,0	52,7	57,2	59,0	59,3	46,4	55,8	55,7
VISITA VIRTUAL	15,9	14,1	17,6	5,8	13,5	14,7	14,8	21,7

NOTA

Em 2019 não colocámos a questão sobre a visita virtual. O valor de 34,8% que apresentamos corresponde à visita a museus.

20% dos inquiridos estão disponíveis para pagar por concertos através da internet

Apesar da grande maioria dos portugueses não estar disponível para pagar por eventos culturais através da internet neste momento, há dimensões artísticas que já revelam números interessantes, com preços médios que não se afastam significativamente dos valores praticados nos eventos presenciais.

 Enquanto as restrições à circulação durarem, está disponível para pagar pelo consumo de cultura através da internet?

Resposta múltipla. Valores em percentagem.

		VALOR MÉDIO QUE ESTARIA DISPONÍVEL A PAGAR (€)
PARA VER UM CONCERTO	20,0	11,3
PARA ASSISTIR A UM ESPECTÁCULO DE TEATRO	14,0	11,4
PARA ASSISTIR A UM ESPECTÁCULO DE DANÇA	8,9	9,0
PARA VER UM FILME	34,2	4,3
PARA FAZER UMA VISITA VIRTUAL	13,4	5,2
PARA LER UM LIVRO	16,7	9,4

PRINCIPAL RAZÃO PARA NÃO PAGAR POR	CONCERTOS	TEATRO	DANÇA	FILMES	VISITAS	LIVROS
NÃO QUERO GASTAR ESSE DINHEIRO	36,3	28,8	26,0	34,9	28,4	26,0
NÃO TENHO ESSE INTERESSE	16,7	23,6	30,1	10,4	24,3	18,8
FALTA OFERTA PARA MIM	4,8	4,3	2,7	8,2	4,6	3,4
PREFERE OUTRO TIPO DE CONTEÚDO	11,2	16,3	17,4	7,9	12,5	11,8
NÃO TEM SENTIDO ATRAVÉS DA INTERNET	18,8	16,0	14,0	13,1	14,9	23,9

Síntese Ficha Técnica

Universo do estudo

Indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos, residentes em Portugal Continental e Ilhas.

Seleção da amostra

Amostra estratificada por região, sexo e escalão etário, em Portugal Continental, e por Ilhas. A amostra foi distribuída em cada estrato de acordo com a repartição da população alvo em cada estrato.¹

Recolha de dados

As entrevistas foram realizadas de 20 de abril a 7 de maio de 2020, através de um questionário aplicado online utilizando o método CAWI (Computer Assisted Web Interview).

Amostra

A amostra é constituída por 1201 indivíduos, e apresenta a seguinte distribuição de acordo com as variáveis de estratificação:

- Região: Grande Lisboa, 260 entrevistas; Grande Porto, 136 entrevistas; Litoral Norte 222 entrevistas; Litoral Centro, 180 entrevistas; Interior Norte, 207 entrevistas; Sul, 135 entrevistas; Região Autónoma da Madeira, 31 entrevistas; Região Autónoma dos Açores, 30 entrevistas.
- Sexo: feminino, 633 entrevistas; masculino, 568 entrevistas
- Idade: 15 a 24 anos, 174 entrevistas; 25 a 34 anos, 229 entrevistas; 35 a 44 anos, 256 entrevistas; 45 a 54 anos, 242 entrevistas; 55 ou mais anos, 300 entrevistas.

Resultados

Os resultados apresentados foram ponderados de acordo com a distribuição da população residente em Portugal Continental pelas variáveis de estratificação e de acordo com a dimensão da população residente na Região Autónoma da Madeira e na Região Autónoma dos Açores. Em Portugal Continental os resultados foram também ponderados pelo nível de escolaridade mais elevado completo². Os resultados são apresentados com um nível de confiança de 95%. A margem de erro para a média na escala 1 a 10 é de 0,15 pontos e a margem de erro para a proporção é de 2,83 pontos percentuais.³

LEGENDA

¹ Para a realização das entrevistas recorreu-se a um painel de internautas, constituído por 300 000 indivíduos (dados consultados a 5 de fevereiro de 2020). De forma a minimizar o eventual enviesamento dos resultados a amostra foi desenhada de forma a respeitar as características da população.

² De acordo com a distribuição da população por nível de escolaridade mais elevado completo (concluiu até 9 anos de escolaridade; concluiu 10 a 12 anos de escolaridade; concluiu 13 ou mais anos de escolaridade).

³ Por se tratar de uma amostragem empírica estes valores têm um carácter indicativo da precisão das estimativas produzidas. Estes valores referem-se ao valor médio apurado na questão "Importância da Cultura para a sociedade" (escala 1 a 10), e à proporção de respostas entre 7 e 10 (%T4B) obtida na mesma questão.

GERADOR

LARGO DAS CONCHAS
CASA DA CIDADANIA, 9
1750-155 LISBOA
GERAL@GERADOR.EU



EDIFÍCIO ALFA CENTER
AVENIDA COLUMBANO
BORDALO PINHEIRO, 108-1ª
1070-067 LISBOA